

FINALMENTE! A exclamação não é apenas o lugar-comum, como o melhor recurso para se externar, num impulso, o júbilo, a alegria. Aqui, perante o *Catálogo dos manuscritos do Arquivo Graciliano Ramos*, é advérbio e interjeição, nascendo do entusiasmo que cresce ao se analisar o trabalho do Grupo Dilúculo, coordenado pelos Profs. Yêdda Dias Lima e Zenir Campos Reis, no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Finalmente manuscritos literários têm sua materialidade, seus dados, apresentados de forma exemplar. Este *Catálogo* liga-se não só à organização da série Manuscritos, pois, decorre do projeto que, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e sob a responsabilidade dos professores citados, preparou para consulta todas as séries do Arquivo Graciliano Ramos, importante fundo no patrimônio do IEB.

Trabalho de equipe, onde estão os nomes dos pesquisadores estagiários do IEB, Maria Lúcia Palma Gama, Eliane Jacqueline Mattalia, Marcos Falchero Falleiros, Cássia Raquel da Silveira e Ariovaldo José Vidal, o *Catálogo*, através de metodologia desenvolvida durante a pesquisa, identifica e descreve a série documental. Essa metodologia prendeu-se à especificidade do arquivo de Graciliano Ramos, olhos postos na natureza dos documentos, na observação cuidadosa da história de cada texto, entendendo-o nos itinerários da escrita do autor.

O IEB vem, há bastante tempo, criando uma tradição de pesquisa, através do desenvolvimento de metodologia e técnicas que representam as "patentes" do pesquisador nas Ciências Humanas. Métodos e técnicas advêm do conhecimento de autores e fundos vinculados à interdisciplinaridade nas áreas de literatura, artes e música do Brasil. Refletem uma postura que usa dos recursos da arquivologia, postos em contato com a historiografia e a crítica, com o comparatismo que investiga relações de nossa produção com a estrangeira. Postura que, no caso dos manuscritos literários, busca apoio na ecdótica e na crítica genética, incursionando, ainda, pela codicologia. E que não almeja unicamente a organização e a exploração dos valiosos fundos que possui, como, a formação de pesquisadores.

O *Catálogo* reúne 13 cotas de títulos que se reportam a éditos e inéditos, acompanhando etapas sucessivas e distintas da escrita em contos, romances, crônicas, ensaios e nas *Memórias do cárcere*. Notas rápidas e lembretes, esquemas, esboços e rascunhos, primeiras publicações de capítulos em revistas e jornais, versões crivadas de rasuras, textos, enfim, sujeitos ao olho severo do velho Graça, ou à brasa de seu

cigarro implacável, dando fim a palavras e linhas, são memória que os manuscritos carregam. Memória do artefazer, tinta preta, papel pobre, o lápis que se intromete, lapidação, vigília e vigilância, a mancha de café, o *Catálogo dos manuscritos de Graciliano Ramos*, afirma-se como um fundamental instrumento de trabalho, na medida em que, os dados ali apresentados oferecem de pronto, ao estudioso, informações fundamentais para a compreensão de *Vidas secas*, *Infância*, *Histórias de Alexandre* ou *Insônia*. Na medida em que desvendam inéditos, põem em cena discursos, o jornalismo e a tradução. Nada escapou aos pesquisadores que respondem pelo *Catálogo*; nem os sinais do uso da borracha! Didáticos e rigorosos, abrem o volume com a exposição da metodologia adotada, seguida das instruções para melhor uso do guia. Além disso, as *Notas da pesquisa*, ao longo da descrição analítica, fornecem, muitas vezes, complementações que dizem respeito a versões publicadas, textos traduzidos no exterior, mudança na ordem nos capítulos quando das edições, etc, trabalho, sem dúvida, do bom pesquisador de Literatura Brasileira.

Este *Catálogo*, assim como a exposição *Construindo Graciliano*, curadoria de Yêdda Dias Lima e projeto de Maria Lúcia Gama e Eliane Mattalia, foram expressões muito significativas nas comemorações do centenário de nascimento do autor de *S. Bernardo*, garantindo novos e fortes subsídios para o estudo de uma obra cuja afirmação cresce no passar do tempo.

Telê Ancona Lopez

DOMNICK, Heinz Joachim — *Der Krieg des Tripel-Allianz in der deutschen Historiographie un Publizistik. Zur Erforschung des historischen Lateinamerikabildes im 19. und 20 Jahrhundert.* Frankfurt am Main, Bern, New York, Paris, Peter Lang, 1990. (Europäische Hochschulschriften. Reihe III: Geschichte und ihre Hilfswissenschaften, v.420).

No ano de 1992 não só se preparou a união econômica européia, mas também comemorou-se o quinto centenário da descoberta da América.

Conseqüência disto é que muitos historiadores se ocuparam e/ou continuam a se ocupar com as fontes da época a fim de resolverem alguns problemas que ainda persistem, seja para lhes dar nova interpretação ou desenvolver outra perspectiva sobre o assunto.